

Basta começar (1): Trabalhar grátis

Primeiro vídeo da série "Basta começar. Formas de ajudar os outros", produzido no ano da misericórdia para ajudar a cumprir um desejo do Papa Francisco: que ao contemplar a misericórdia de Deus, os cristãos a assumam como estilo de vida.

07/03/2016

Em várias partes do mundo, existem profissionais que dedicam algumas horas de trabalho a prestar serviços

gratuitos a pessoas que não têm como pagá-los. Este vídeo mostra o caso de um cirurgião plástico brasileiro e um funcionário público alemão.

Também propomos perguntas e textos para refletir, que podem ser usados pessoalmente, em reuniões de amigos, em colégios, paróquias, etc.

Perguntas para o debate

- Algumas das pessoas que aparecem no vídeo falam de situações difíceis, você pode descrevê-las?
- Você acha que conseguiram superar essas dificuldades sem a ajuda de outras pessoas?
- O que formas concretas de ajudar os outros o vídeo mostra? Você pode relacioná-las com as obras de misericórdia?

- Que razões têm as pessoas que ajudam os outros para atuar desta forma?
- Como essa ajuda influí na vida dos outros?
- O Dr. Luiz Mario diz que o seu trabalho: "É um encontro de Jesus Cristo com Jesus Cristo". O que significa isto?
- Porque Norbert acha que, ao ajudar os outros, oferece um testemunho de fé?

Propostas de ação

- Oferecer gratuitamente, se for possível, um serviço profissional para pessoas que não podem pagar.
- Compartilhar os seus talentos e conhecimentos com aqueles que necessitam deles.
- Rezar pelas pessoas com quem você entra em contato através do seu trabalho profissional.

- Apoiar os doentes e necessitados com a sua ajuda, companhia e oração.

Meditar com a Sagrada Escritura

- Um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e moveu-se de compaixão. Aproximou-se dele e tratou-lhe as feridas, derramando nelas óleo e vinho. Depois colocou-o em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele (Lucas 10, 33-34).
- Pedro então disse: “Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda!” (Atos dos Apóstolos, 3, 6).
- Ao anoitecer, depois do pôr do sol, levavam a Jesus todos os doentes e os que tinham demônios. A cidade inteira se ajuntou à porta da casa. Ele

curou muitos que sofriam de diversas enfermidades; expulsou também muitos demônios (Marcos 1, 32-34).

Meditar com o Papa Francisco

- Fazer o bem sem esperar algo em troca. Assim fez o Pai conosco e nós devemos fazer o mesmo. Pratica o bem e vai em frente! (Audiência, 10 de setembro de 2014).
- Para ser «imitadores de Cristo» (cf. 1 Cor 11, 1) diante de um pobre ou de um doente, não devemos ter medo de olhar diretamente para ele e de nos aproximarmos com ternura e compaixão, e de o tocar e abraçar (Angelus, 15 de fevereiro de 2015).
- Servir. Que significa? Servir significa acolher a pessoa que chega, com atenção; significa inclinar-se sobre quem é

necessitado e estender-lhe a mão, sem cálculos, sem receio, com ternura e compreensão, como Jesus se inclinou para lavar os pés dos Apóstolos. Servir significa trabalhar ao lado dos mais necessitados, estabelecer com eles antes de tudo relações humanas, de proximidade, vínculos de solidariedade (Discurso, 10 de setembro de 2013).

- Inclino-me sobre quem está em dificuldade ou tenho medo de sujar as mãos? Estou fechado em mim mesmo, nas minhas coisas, ou apercebo-me de quem precisa de ajuda? Sirvo só a mim mesmo ou sei servir os outros, como Cristo que veio para servir até doar a sua vida? Fito os olhos de quantos pedem justiça ou desvio o olhar para o outro lado para não encarar as pessoas? (Discurso, 10 de setembro de 2013).

Meditar com são Josemaria

- Serviço. Como gosto dessa palavra! Servir ao meu Rei e, por Ele, a todos os que foram redimidos pelo seu sangue. Se nós, cristãos, soubéssemos servir! Confiemos ao Senhor a nossa decisão de aprender a realizar essa tarefa de serviço, porque só servindo poderemos conhecer e amar Cristo, dá-lo a conhecer e conseguir que outros mais o amem (*É Cristo que passa*, n. 182).
- Não passes indiferente diante da dor alheia. Essa pessoa - um parente, um amigo, um colega..., esse que não conheces - é teu irmão. - Lembra-te daquilo que relata o Evangelho e que tantas vezes leste com pena: nem sequer os parentes de Jesus confiavam nEle. - Procura que a cena se repita (*Sulco*, 251).

- Criança. - Doente. - Ao escrever estas palavras, não sentis a tentação de as pôr com maiúsculas? É que, para uma alma enamorada, as crianças e os doentes são Ele (*Caminho* 419).

Textos e links para continuar a reflexão:

- Dominique, 30 anos cuidando dos sem teto
- Isabel Albors, professora de ballet que ajuda a crianças com necessidades especiais
- André criou uma iniciativa para que pessoas com deficiência visual possam andar de bicicleta
- Vídeo: palavras de São Josemaria Escrivá sobre o serviço
- Seção "Jubileu da Misericórdia"

R. Vera

Dígito Identidad

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/basta-
comecer-1-trabajar-gratis/](https://opusdei.org/pt-br/article/basta-comecer-1-trabajar-gratis/) (02/02/2026)